

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 79 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (+), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para desenvolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : BEATRIZ GOIS DANTAS
 Endereço : RUA MAROIM, 983
 CEP : 49.000 Cidade : ARACAJU Estado : SERGIPE
 Profissão : PROFESSOR Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?
6 MESES Atividade exercida junto ao grupo indígena :
AFOIO Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece
 melhor ? ALDEIA DE SÃO PEDRO
 Data de preenchimento da ficha : 20.05.1981

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".
 Caixa Postal 54.097
 01000 São Paulo SP Brasil

(*) Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : XOCÓ
2. Grupo local / Aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): ALDEIA SÃO PEDRO
3. Outros nomes do grupo : Não Há

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? Português
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português : Todos
6. Que tipo de português falam (Preencher com X) :
 falam o português regional fluentemente
 falam o português regional não fluentemente
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original : Não conhecem outra língua além da portuguesa
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas : Não há outras línguas. Cantos do toré incorporam palavras não portuguesas.
9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ? Português

LOCALIZAÇÃO

10. Município : Pôrto da Folha Estado : Sergipe
11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.): Ilha de São Pedro no Baixo Rio São Francisco

11. (cont.)

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.): Numa ilha.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: 83 Homens Adultos : 47

Sexo Feminino : 89 Mulheres Adultas : 50

Total : 172 Crianças Masc. : 37

Crianças Femin. : 39

+ Adultos à partir de 16 anos. Total : 172

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Professor de Antropologia da UFS Como? Censo

Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? 09 de maio de 1981

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão : Além dos Xocó que estão aldeados junto com os Cariri em Porto Real de Colégio(Al) há uma grande quantidade de xocó desaldeados. Não sabem precisar quantos. Avaliam em mais de mil que estariam dispersos em várias localidades de Sergipe e Alagoas (Pão de Açúcar, Piranha, Penedo, Propriá, Porto da Folha, Mocambo, Ilha do Ouro, Aracaju etc.) e também nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?

Quais ? (Citar total, data e fonte): A informação é referente ao ano de 1979 quando os Xocó retomaram a posse da ilha. Seriam então 169 pessoas, segundo relatório de Delvair Mellaté, antropólogo que esteve na área a serviço da FUNAI.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

A aldeia tem formato retangular. A disposição das casas segue o padrão das antigas praças, tendo numa das extremidades a igreja e as ruínas do convento dos capuchinhos, e no centro frondosos tamarineiros.

As casas foram construídas a partir de 1979. Muitas delas não chegaram a ser acabadas (não têm portas ou janelas) e outras 2 estão sendo construídas. São ao todo 36 casas construídas. As construções seguem o modelo regional nas divisões internas, técnicas e material.

Número médio de habitantes por casa: 5 pessoas.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

A FUNAI reconheceu a existência do grupo em 1979, mas na ilha não há Posto Indígena, escola ou posto médico permanentemente mantida pela FUNAI. No final de 1980 ou início de 1981 o delegado regional do Recife esteve em visita à aldeia acompanhado de uma equipe médica que aí se demorou dois dias, deixando no local apenas alguns remédios.

19. Existem projetos da FUNAI na área ?Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Não há nenhum projeto sendo executado na área pela FUNAI. Havia projeto para instalação de 1 casa de farinha que não chegou a ser executado porque os índios acharam mais urgente a aquisição de bombas para irrigação, uma vez que ainda não dispõem de mandioca para fazer farinha. Até o momento nenhum projeto foi implantado.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Não há nenhum projeto em andamento na área. No momento dispondo de 1 motor que lhes foi doado por entidade estrangeira os índios pensam adquirir um outro, através da FUNAI, para fazer irrigação e hortas.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? () Sim (x) Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

No passado aí havia uma missão dos capuchinhos que foi desativada no final do século XIX. Hoje não há missionários na aldeia, embora seja intensa a atuação da Igreja na área.

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? () Não (x) Sim. Como ?

A Diocese de Propriá, entidades estudantis e Comissões Pró Índio de Sergipe e de São Paulo . Apoio quando da luta pela recuperação da ilha e auxílio material na fase de sua recuperação.

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escolar(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

A escola funciona na área lateral da Igreja. Não há carteiras e nem mesmo banco para as crianças. Cada uma traz sua cadeira de casa. Há apenas um pequeno quadro negro na sala de aula.

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

A escola, mantida pela Prefeitura de Porto da Folha, existia desde a época em que moravam na Caiçara e continuou a funcionar na ilha quando para aí se deslocaram em 1979.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? () Sim () Não. Onde ? A escola da ilha é exclusivamente frequentada pelo Xocó. Alguns deles mais adiantados, estudam em escolas nas cidades junto com os regionais.

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação): A professora é índia e estudou até o 3º ano primário.

- Horário de funcionamento : Funciona de 3ª a 6ª feira de 8 às 12 horas.

- Continuidade do funcionamento :

O período letivo vai de janeiro a junho de agosto a novembro. As folhas de frequência indicam que esta cai no mês de março e a professora diz que em março e abril é sempre assim porque as crianças vão ajudar no plantio das roças.

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilíngue ? Ensino exclusivamente em português, única língua que o grupo conhece.
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade) 25 alunos sendo 12 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. Não foi possível saber a idade dos alunos. A professora alega que ainda não recebeu da Prefeitura os formulários de matrícula onde anota a idade dos mesmos.
- qual as matérias ensinadas ?

Ciências, Geografia, Português, Matemática. O Currículo deve ser o regional.

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ?
 Ocorreu alguma complicação nestes partos? Não (x) Sim ()
 O que ?.....
29. Onde são feitos os partos ? Hospital (x) Domicílio () Outro ()
 Especifique... Hospital... da cidade alagoana de Pão de Açúcar.
30. Quem faz os partos ? () Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança).....
 (x) Médico
 (x) Atendente
 () Outros (Especificar):.....
31. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? () Não (x) Sim
 Como ?.. Comprimidos anticoncepcionais e controle por tabela.
 Praticam o infanticídio ? (x) Não () Sim; Quando ?.....
32. Até que idade as crianças mamam no peito ?.. Não tenho informação.
32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ?.. três.....
- Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não (x) Sim. Uma apenas
 - Quem a prestou ?... Médico de Pão de Açúcar.....
 - De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?
 2 meses - dor de barriga . 5 meses - febre. Velho - febre e problemas de intestino
 - Quais as causas de morte mais frequentes ?
33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?
 (crianças) verminoses, problemas intestinais, febre.
 Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?
 - Adultos - verminoses, "nervoso"

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? (x) Não () Sim
Que formação tem ?
Há quanto tempo trabalha na área ? Quem paga ?

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não () Sim
Com que frequência ? Esteve na área apenas uma vez, há aproximadamente 6 meses.
Como é o seu relacionamento com a população ?

Não tenho dados

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? () Não (x) Sim
Especifique : Hospital de Pão de Açúcar ao qual tem acesso através do Sindicato de Trabalhadores Rurais,

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?
Uma.

- Para que hospitais foram encaminhados ? Pão de Açúcar.....

- Quais foram os diagnósticos feitos ? Não sabem informar.....

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)

Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
(x) Sabin para poliomielite	janeiro de 1981	FUNAI
() BCG para tuberculose
() Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida
() Sarampo
() Anti-variólica

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ? Não sabem informar sobre os outros.

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?
() Sim (x) Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? (x) Não () Sim. Como é o modelo ?

36. Existe água potável em abundância ? () Não (x) Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (x) Não () Fossa () Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? () Não () Sim
Quantas vezes ? —

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados : (Deixados pela FUNAI, já terminaram)

- (x) Analgésicos () Alcool
- () Antibióticos (x) Vermífugos
- () Antifúngicos (x) Material curativo
- (x) Antihistamínicos () Outros - Especificar :.....

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? Os acima indicados.

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? () Não () Sim (x). Quem administra os medicamentos ? Quando tinha, uma índia os entregava a quem procurava

39. Existe pajé ou xamã atuante ? (x) não () Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?.....

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições ? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

A ilha, cuja posse lhes foi reconhecida, tem 319 tarefas. Destas cerca de 200 se destinam ao plantio de castor-beiço. A área de mata onde se cultivam a mandioca, o milho e a banana, é proibida de entrar no território indígena. Há também uma pequena área de roça. De acordo com o gentílico, os índios são cariris, mas também há alguns romaris e chocós. A ilha tem uma praia de areia e um rio que deságua no mar.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

- | | |
|--|------------------|
| | <u>Extensão</u> |
| <input type="checkbox"/> Sem nenhuma providencia | |
| <input type="checkbox"/> Interditada | 1 légua quadrada |
| <input type="checkbox"/> Delimitada | 319 tarefas |
| <input type="checkbox"/> Demarcada parcialmente | |
| <input type="checkbox"/> Demarcada totalmente | |

(Obs.: No caso de área demarcada, citar no, data e histórico do decreto)
Embora conste no decreto governamental de desapropriação da Ilha 600 tarefas, medidas efetivadas pela SUDAP indicam 319 tarefas

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

No século XVII foi reconhecido aos índios do local, os Aramurus, o direito de propriedade sobre terras, como recompensa pelos serviços prestados na luta contra os holandeses. Documentos do século XIX dizem que a aldeia de São Pedro de Porto da Folha, então habitada pelos Romaris e Shocós, tinha uma légua de terra em quadro. Na segunda metade do século XIX nega-se a existência de índios e extingue-se oficialmente a aldeia, embora se mantivesse aí um missionário pago pelo governo para catequizar índios. As terras, no final do século, passam para a Prefeitura que as afora e mais tarde, em 1963, as vende à família Brito. Os índios foram dispersos pela violência. Enquanto uma parte juntou-se aos Cariri de Porto Real de Colégio, outros ficaram morando nas terras da Caiçara como empregados do fazendeiro. Nos anos 30 houve tentativa de beto-

42. (cont.)

mar as terras, tentativa que se repete nos anos 60, via SPI, e mais tarde através da Funai, sem nenhum resultado. Em setembro de 1978, estando os xocó, que então moravam na Caiçara (terra dos índios comprada pelos fazendeiros) impedidos de plantar, cercaram a ilha de São Pedro e reocuparam-na efetivamente em setembro de 1979, após um ano de questões na justiça e de serem indiciados em vários processos.

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? () Não () Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

A légua de terra da Caiçara continua com os fazendeiros que mantêm pistoleiros para evitar que os índios penetrem na área.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10. (dez) anos :

Na fase de reocupação da ilha de São Pedro, jagunços ficaram em frente à ilha intimidando os xocó. Consta que até hoje um deles aí permanece para impedir que os índios entrem na Caiçara e façam uso da estrada que há mais de meio século serve à toda população.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

() Colonização

() Extrativismo vegetal e animal

() Mineração

() Estrada

() Agricultura

() Energia (Hidroelétricas)

() Pecuária

() Outros (especificar` : _____

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

Durante os muitos anos em que habitaram na Caiçara como moradores, os fazendeiros permitiam que fizessem roça, o que depois lhes foi proibido em face da expansão da pecuária

46.(cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

Fazendas das vizinhanças onde os xocó vendem sua força de trabalho, cidade de Pão de Açúcar (Alagoas) onde vendem sua cerâmica e o excedente das roças e da pesca, adquirem os produtos de que necessitam e buscam serviços médicos. Com esta cidade mantêm, no mínimo, contatos semanais por ocasião da feira. Contatos menos frequentes são mantidos com outras cidades como Porto da Folha, Propriá, Aracaju, etc.

CÓD.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Em tempos passados, quando os xocó moravam na Caiçara, mantinham contatos com fins cerimoniais, (realização do Toré) com os xocó que estão em Porto Real de Colégio (Al). Atualmente esses contatos estão interrompidos.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

O grupo não tem muitos contatos com outros grupos indígenas. Restringem-se aos Encontros promovidos por entidades.

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):
 (3) Caça (2) Pesca () Coleta (1) Agricultura
51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :
 Milho, Algodão, Feijão, Mandioca, Arroz, Melancia, Melão, Abobora.
52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :
 Peixes (xira, piranha, guarana, robalo e aragu) e camarão.
53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :
54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :
 Tatu, peba, cangambá, teiú, juriti, sabacu.
55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importancia :
 Cerâmica
56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(ais) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

Os produtos agrícolas são produzidos pelo grupo familiar e dentre estes o algodão destina-se exclusivamente à venda. Os demais são vendidos quando há excedente.

A pesca é realizada sobretudo pelos homens. Os peixes pequenos (aragu) são destinados ao consumo, os grandes e o camarão à venda. Caça - consumo. Cerâmica para consumo e sobretudo venda

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

O algodão sobretudo é comercializado na própria ilha com a vinda de negociantes de fora na época da safra. A cerâmica é vendida diretamente pelos índios na feira de Pão de Açúcar. Não tenho informações sobre os demais produtos.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

Muitos homens trabalham como mão de obra nas fazendas numa distância de até 6 km da aldeia. A diária varia de acordo com a época do ano e a necessidade de mão de obra . Nos meses de plantio esta chega a Cr\$200,00 ou Cr\$250,00 caindo para Cr\$150,00 quando passa o inverno. De setembro até o março é difícil encontrar trabalho. Como o trabalho fora da aldeia é sempre ligado à agricultura, resulta que a maior procura da mão de obra por parte dos fazendeiros coincide justamente com a época em que os índios estão cuidando das suas roças. Neste período costumam vender três dias de trabalho por semana fora da aldeia.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

Obrigado pela colaboração !